

# Fórum propõe políticas para recuperar APPs

*Especialistas de todo o país participam das discussões ligadas ao tema, que acontecem no Pavilhão de Engenharia Rural da Esalq até hoje*

Propor políticas públicas para recuperação de APPs (Áreas de Preservação Permanente) e de nascentes estão entre as principais metas do Fórum sobre APPs e Reserva Legal na Paisagem e Propriedade Rural, promovido pelo Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Os debates, realizados no Pavilhão de Engenharia, têm a presença autoritativa do assunto além de representantes dos governos federal, estadual e municipal. Com o término do fórum, às 18h de hoje, será elaborada a Carta de Piracicaba com destino ao Ministério do Meio Ambiente e Secretaria do Estado do Meio Ambiente, para que providenciem a recuperação dessas áreas começando pelo Estado, sendo estendido para todo país.

Segundo o professor e coordenador do núcleo, Paulo Kagayama, o estado possui 2 milhões de hectares em APPs. Desse total, no mínimo 50% está degradado. As APPs são áreas definidas e protegidas pelo Código Florestal e estão localizadas em cursos d'água, tanques, represas, lagoas naturais. "Sua importância para a saúde do meio ambiente é indiscutível. As APPs têm a função de preservar os cursos hídricos, a biodiversidade, a fauna e a flora e assegurar o bem-estar da humanidade", explicou.

Segundo ele, os estudos sobre a recuperação dessas áreas foram iniciados em 1988. Os especialistas descobriram técnicas para diminuir os custos do replantio. "Antes para reflorestar uma APP gastava-se, em média, US\$ 4.000 por hectare. Hoje, com o avanço de novas técnicas gasta-se, no máximo, US\$ 1.000 por hectare", disse.

Para o diretor do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente) Nilo Sérgio de Melo Diniz, o fórum representa um fortalecimento das ações do Conselho que tem aprovado uma série de resoluções de recuperação de áreas. "Trabalhando a Amazônia estimamos que 20% do território nacional esteja protegido por APPs. Desse número, grande parte está incluída em territórios particulares. Nossa missão é fazer com que os agricultores recuperem essas áreas", disse (Fernanda Moraes).

## Carta de Piracicaba vai reunir as propostas do evento



Assessorio Machado JP

**CONDENSAÇÃO**  
Paulo Kagayama destaca importância das áreas protegidas